CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA DE REMO

CAMINHO DA SELEÇÃO

SELEÇÃO BRASILEIRA DE REMO
TEMPORADA 2017 – PLANO ANUAL

Planejamento, Processo Seletivo e Calendário

SELEÇÃO BRASILEIRA DE REMO
PLANO ANUAL – TEMPORADA 2017

O presente documento integra o plano estratégico do Ciclo Tóquio 2020 e explica o processo de entrada para atletas com interesse em integrar a Seleção Brasileira na temporada 2017, para competições continentais e mundiais.

O detalhamento do caminho de seleção visa proporcionar clareza para remadores, treinadores e clubes, permitindo melhor planejamento de objetivos pessoais, progressão para resultados em longo prazo e alinhamento de objetivos entre os envolvidos, sempre com foco em buscar o maior rendimento possível aos atletas com potencial e objetivos de resultado internacional.

O caminho da seleção faz parte do calendário nacional, divulgado em novembro / 2016, sugerido para base planejamento de federações e clubes, otimizando o treinamento e as competições.

Este documento serve como guia aos processos seletivos e competições por Seleção, e será atualizado ou complementado em caso excepcional de alteração de calendário ou dinâmica da equipe, sempre visando o aumento da chance de resultado internacional aos remadores brasileiros, mantendo processos e regramento claros e objetivos, divulgados com antecedência que permita a preparação e o conhecimento de todos os interessados.

1. OBJETIVOS E COMPETIÇÕES ALVO 2017

Visando resultados continentais e internacionais no ciclo 2020, as competições e guarnições alvo serão orientadas para formarmos os barcos com maiores chances de medalha nos Jogos Sul Americanos 2018, Jogos Pan Americanos 2019 e classificação aos Jogos Olímpicos Tóquio, no mundial 2019. O grande desafio e objetivo deste ciclo é conquistarmos medalhas de ouro nos Jogos Pan Americanos e classificação aos Jogos Olímpicos 2020. Principais pontos para estes objetivos:

- Definir barcos alvo para desenvolvimento e sucesso internacional neste ciclo;
- Identificar o grupo de atletas base com potencial e comprometimento adequados para treinamento de alto rendimento, buscando medalhas nos Jogos Pan Americanos 2019 e qualificação aos Jogos Olímpicos 2020;
- Progredir a performance das guarnições nacionais continuamente, atingindo as metas propostas para alcance dos objetivos internacionais;
- Favorecer a inclusão de remadoras com objetivo de crescimento do remo feminino e resultado internacional nos dois próximos ciclos olímpicos;
- Progressão do grupo de jovens remadores para os Jogos da Juventude 2018.

2. Principais Competições para a Seleção em 2017

A temporada do primeiro ano do ciclo propicia maior tempo para treinamento fundamental, com competições internacionais de nível continental e mundial, sem competições de nível Jogos (Sul e Pan Americanos, Olímpicos).

As principais competições internacionais desta temporada são:

- **Campeonato Sul Americano de Remo – Junior e Sênior (Abril)**
- **Campeonato Mundial de Remo Sub23 (Julho)**
- **Campeonato Mundial de Remo Junior (Agosto)**
- **Campeonato Mundial de Remo Sênior (Setembro)**
- **Jogos Sul Americanos da Juventude (Outubro)**
  - Single Skiff e Dois Sem (feminino e masculino)

2.1 Campeonato Sul Americano de Remo Junior e Sênior

Para este campeonato, o objetivo será participar na maior quantidade de provas possível com chance de medalha, e detectar formações com potencial para competições importantes do ciclo olímpico, como Jogos Sul Americanos e Pan Americanos, em alinhamento com os objetivos deste ciclo. Guarnições serão formadas com base nos resultados da seletiva nacional, avaliações ergométricas e qualificação interna.

O programa de provas do Campeonato Sul Americano consta abaixo, para conhecimento de atletas e treinadores interessados neste campeonato.

FINAIS SÁBADO		FINAIS DOMINGO	
09:00	W2-	09:00	M4-
09:20	LM1X	09:20	LW2X
09:40	JW2X	09:40	LM4X
10:00	JM2-	10:00	JM2X
10:20	LW1X	10:20	JW1X
10:40	JM1X	10:40	M2X
11:00	LM2X	11:00	W2X
11:20	ASM1X	11:20	LM2-
11:40	M2-	11:40	M4X
12:00	W1X	12:00	JM4-
12:20	JM4X	12:20	ASW1X
12:40	M1X	12:40	W4X
13:00	LM4-	13:00	M8+

2.2 Campeonatos Mundiais Junior, Sub23 e Sênior

A participação nestas competições será priorizada para guarnições com índices para sucesso internacional e formações de potencial para desenvolvimento e aperfeiçoamento para atingir índices de referência neste ciclo olímpico, visando Jogos Pan Americanos e qualificação olímpica em 2019.

2.3 Copas do Mundo

Consideradas como competições de aperfeiçoamento e preparação ao Mundial. Guarnições com sucesso no Sul Americano e potencial de resultado nos Mundiais poderão participar das Etapas II e III da Copa do Mundo, conforme avaliação técnica.

Barcos que apresentam resultados consistentes na competição terão prioridade no campeonato mundial.

3. Processo Seletivo Nacional para Temporada 2017

De acordo com os objetivos da seleção para este ano e também ao ciclo olímpico que inicia, os atletas que buscam representar o Brasil em competições internacionais deverão participar do processo seletivo da temporada, composto por:

1. Avaliações ergométricas SNAR
    a. #1 (novembro/16)
    b. #2 (dezembro/16)
    c. #3 (janeiro/17)
    d. #4 (fevereiro/17)
    e. #5 (Junior + Sub23 – junho/17) e #6 (Sênior – agosto/17) destinado para atletas que buscam obter índice aos campeonatos mundiais, sem resultados consistentes anteriormente na temporada;
2. Seletiva Nacional (Troféu Brasil Barcos Curtos)
3. Qualificações Internas respectivas a cada competição
    a. QI #1 – Sul Americano (abril/17)
    b. QI #2 – Mundiais Sub23 e Junior (junho/17)
    c. QI #3 – Mundial Sênior (agosto/17)
    d. QI #4 – Jogos Sul Americanos da Juventude (setembro/17)
4. Campos de treinamento para aperfeiçoamento e avaliação
5. Avaliações de rendimento em treinamento determinadas pelos treinadores responsáveis

Os atletas deverão, obrigatoriamente, participar do processo seletivo em sua respectiva categoria de idade, de peso de competição e na especialidade escolhida

desejada para a temporada (palamenta dupla ou simples). Alterações de especialidade para formação de guarnições com maior chance de sucesso internacional serão avaliadas pelo quadro técnico.

Como condição mínima para o alcance do sucesso internacional, os atletas devem demonstrar continuidade e comprometimento com o treinamento de alto rendimento, disciplina e atender aos compromissos de seleção e de rotina de treinamento.

4. Categoria de Desenvolvimento – Novos Talentos

Grupo formado por jovens potenciais Junior B, além de Junior e Sub21 (sem vínculo com Seleção), acompanhado por quadro técnico prioritariamente formado por treinadores regionais (ABT, capacitação e destacado resultado) para desenvolvimento da base em caráter prioritário até 2018. Grupo é focado no desenvolvimento de longo prazo, educação e formação completa dos jovens remadores. Um dos objetivos é mobilizar atletas com potencial para os Jogos da Juventude, em 2018.

Atletas e treinadores deste projeto poderão integrar a equipe que participa do intercâmbio de treinamento e competição, iniciado em 2016 entre Brasil, Argentina e Chile.

O grupo deve ter constante evolução e crescimento. A interação entre treinadores de clubes, federação e confederação tem grande importância neste processo.

5. Estrutura para treinamento das Seleções

O treinamento e as avaliações serão prioritariamente realizados em 4 polos de treinamento, conforme disponibilidade de recursos e viabilidade. É fato que a seleção ainda disponibiliza de pouca estrutura para treinamento, tanto em infra quanto em equipamento, o que torna indispensável a cooperação entre clubes e federações para que atletas e treinadores tenham as melhores condições de aperfeiçoamento.

Locais para treinamento e avaliação:

- Brasília
- Porto Alegre
- Rio de Janeiro
- São Paulo

6. QUADRO TÉCNICO - TREINADORES PARA GRUPOS DE TRABALHO

A execução do desenvolvimento e o alcance dos objetivos nacionais a curto e longo prazo, serão possíveis com a união dos esforços de treinadores e clubes, em todos os níveis. Para que o planejamento da seleção e dos clubes seja transformado em ações, um grande grupo de trabalho, que abranja todas as esferas relacionadas à Seleção, deverá ser formado. Os treinadores engajados serão definidos conforme interesse pessoal, perfil, disponibilidade, comprometimento e alinhamento com objetivos e métodos da Seleção.

O quadro técnico para competições internacionais na temporada 2017 será formado prioritariamente por treinadores de clubes que atendam aos requisitos supracitados, tenham apresentado significativo resultado e desta forma possam acompanhar e dar continuidade ao desenvolvimento dos respetivos atletas em clube e nas competições internacionais.

Informações complementares serão continuamente divulgadas durante a progressão da temporada. Duvidas ou sugestões podem ser enviadas para Marcello Varriale (varriale@remobrasil.com).